



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE



INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO

CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

## TERMO DE RECONHECIMENTO DE VERSÃO FINAL DO TCC

Eu professora **MARIA DE FATIMA SANTOS MAIA** reconheço a versão final para entrega e armazenamento do trabalho de conclusão de curso de BIBLIOTECONOMIA sob o título de **INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE EDUCADORES E BIBLIOTECA ESCOLAR: DESAFIO DESDE A GRADUAÇÃO** com o total de 14 páginas.

Rio Grande, 30 de novembro de 2010

---

Maria de Fatima Santos Maia

## **INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE EDUCADORES E BIBLIOTECA ESCOLAR: DESAFIO DESDE A GRADUAÇÃO.**

Ana Paula de Oliveira \*

### **Resumo:**

Este artigo apresenta o resultado da pesquisa sobre o grau de conhecimento dos formandos das áreas das licenciaturas em Biologia, Letras – Português, e Pedagogia, sobre a importância da biblioteca e do trabalho interdisciplinar entre educadores e bibliotecários. Os resultados mostram que os currículos dos cursos de licenciatura não contemplam questões relacionadas às bibliotecas. Percebemos que não há propostas ao desenvolvimento de atividades integradas e interdisciplinares, o que promoveria a integração da biblioteca escolar na vida docente pós academia. O papel da universidade é essencial na formação de educadores competentes e pró ativos, inseridos na biblioteca escolar, debatendo sobre bibliografia destinada a uma pesquisa científica, exigindo e sugerindo acervo condizente com a necessidade da sua disciplina, e orientando, juntamente com o profissional bibliotecário, o aluno na iniciação à pesquisa científica. Para isso é necessário repensar currículos acadêmicos de forma a valorizar a biblioteca escolar como ferramenta de trabalho, no futuro exercício da docência.

**PALAVRA – CHAVE:** Interdisciplinaridade. Biblioteca escolar. Educadores.

---

\*Acadêmica do 8º semestre do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG; Email: ana\_bixo2007@hotmail.com

## **1 INTRODUÇÃO:**

O presente artigo questiona a falta de conhecimento dos formandos de áreas da licenciatura, sobre a importância da interdisciplinaridade entre educadores e bibliotecários. Através da colaboração de ambos profissionais, os alunos, principais usuários da biblioteca escolar, terão a possibilidade de expandir seu conhecimento, no entanto para isso, é indispensável conhecer e mapear a situação dos níveis de conhecimento sobre a importância do trabalho interdisciplinar entre bibliotecários e professores no meio acadêmico, o que poderá orientar futuras adequações nos currículos, e no desenvolvimento de projetos acadêmicos que visem estimular a interação entre estes profissionais.

A partir da premissa de que os futuros professores não têm o conhecimento, e até mesmo não utilizam corretamente a biblioteca e, buscou-se trazer à luz uma deficiência no quadro curricular dos cursos de licenciatura, onde não há durante o tempo de graduação, quaisquer menção sobre a importância da biblioteca escolar e do profissional bibliotecário no decorrer da carreira escolhida. Foi realizada uma análise dos currículos de três distintos cursos de licenciatura: biologia, letras - português e pedagogia, e, posteriormente, foram aplicados questionários com alunos formandos nos três cursos citados, para verificar o grau de reconhecimento sobre o papel das bibliotecas no ambiente escolar como ferramenta essencial ao desenvolvimento de cidadãos críticos e leitores conscientes.

Os profissionais que atuam na formação de crianças e adolescentes, incluindo educadores e bibliotecários, devem estar conscientes da importância do acesso a informação e uso de bibliotecas. Segundo Freire (1995, p.33), “o livro deve levar a uma leitura e interpretação da vida ajudando o indivíduo na transformação de si mesmo e do mundo.”

Nos dias atuais, com todas as facilidades de comunicação, saber trabalhar de forma compartilhada e colaborativa é fundamental. Neste sentido, faz-se necessário que as escolas desenvolvam atividades integradas, pois através de

exemplos é que as crianças e adolescentes desenvolverão a capacidade de colaborar e interagir.

Para Japiassu (1976, p.82), “a interdisciplinaridade exige uma reflexão profunda e inovadora sobre o conhecimento, que demonstra a insatisfação com o saber fragmentado.” Há muitas formas de interdisciplinaridade no meio educacional, porém, esse artigo questiona o grau de interação entre educadores e bibliotecários, e assim mostrar que o incentivo à atividades curriculares e extra curriculares nos cursos diretamente ligados a área educacional interagindo com a biblioteca escolar de forma ativa, irá possibilitar a formação de professores bem preparados para o exercício da docência.

## **2 Futuros educadores preparados para interação com bibliotecas e bibliotecários?**

Durante a graduação na área de Biblioteconomia com disciplinas como “bibliotecas escolares”, “bibliotecas públicas, alternativas e comunitárias”, entre outras, fica clara a importância de quanto é necessário o profissional bibliotecário estar preparado para interagir com as mais diversas áreas do conhecimento para só assim, tornar-se um profissional bem sucedido. Dessa forma, as licenciaturas por serem de cunho educacional e tendo em vista que a universidade valoriza a biblioteca como fonte de conhecimento, deveriam incentivar da mesma maneira os alunos a interagir com essa ferramenta de suma importância que é a biblioteca escolar, de forma curricular e em projetos aplicados interagindo diretamente com a biblioteca.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), que têm como função subsidiar a elaboração ou a revisão curricular dos estados e municípios, dialogando com as propostas e experiências já existentes, incentivando a discussão pedagógica interna das escolas e a elaboração de projetos educativos, assim como servir de material de reflexão para a prática de professores. Para tal, pode-se citar:

A interdisciplinaridade supõe um eixo integrador, que pode ser o objeto de conhecimento, um projeto de investigação, um plano de intervenção. Nesse sentido, ela deve partir da necessidade sentida pelas escolas, professores e alunos de explicar, compreender, intervir, mudar, prever, algo que desafia uma disciplina isolada e atrai a atenção de mais de um olhar, talvez vários. (BRASIL, 2002, p.36)

Esse trabalho visa mostrar a deficiência curricular das licenciaturas que não abordam, de forma direta, a importância das bibliotecas escolares na docência e a relevância que o profissional bibliotecário tem nessa caminhada de desenvolvimento do ser pensante, como agente facilitador e colaborador na busca da informação. Sobre isso, nos diz Silva:

[...] a biblioteca é o espaço onde os alunos vão copiar verbetes, trechos ou parágrafos dos mesmos livros e enciclopédias "receitados" pelos professores, "desde os tempos imemoriais...". Neste último caso, pelo menos há frequência e consulta à biblioteca, ainda que de forma acrítica e viciada. (SILVA, 1995, p.13)

De acordo com Silva (1995, p.19), "podemos afirmar que a biblioteca escolar é um objeto desprezado pela educação" Essa afirmação corrobora este artigo que trata da falta de interação entre a biblioteca escolar e o educador formado pela Universidade, que não tem conhecimento da importância da mesma como aliada na formação educacional dos seus futuros alunos. Nesse sentido, destaca o autor:

A prática docente predominante nas escolas de primeiro grau também não contribui, de modo geral, para o envolvimento da biblioteca escolar no trabalho pedagógico desenvolvido [...] Aulas exclusivamente expositivas ou rigidamente obedientes ao comando do livro didático, por vezes considerado a oitava maravilha do mundo, impedem a participação de outros elementos no processo ensino/aprendizagem. (SILVA, 1995, p.17)

Ainda segundo Silva (1995, p. 43), "não são poucos os professores que admitem jamais terem entrado na biblioteca da escola onde lecionam, alegando que as

mesmas estão desatualizadas”. De tal forma, podemos afirmar que ainda o senso comum do uso da biblioteca escolar resume-se ao uso clássico de “castigo” ou “cópia de livros”.

Acreditamos que o valor da interdisciplinaridade entre biblioteca escolar e educadores está na possibilidade do encontro, da partilha, da cooperação e do diálogo. Para Fazenda (1994, p.30), “fica claro o quanto é imprescindível que o professor tenha um perfil interdisciplinar para somente assim praticá-la”, dessa forma fica cada vez mais evidente o papel da Universidade como peça fundamental na formação de um profissional capaz de vislumbrar a docência não só na sua área de atuação, mas também usando de outras áreas do conhecimento para atingir seu objetivo como educador. Ainda destaca Fazenda:

Numa sala de aula interdisciplinar a obrigação é alternada pela satisfação; a arrogância, pela humildade; a solidão, pela cooperação; a especialização, pela generalidade; o grupo homogêneo, pelo heterogêneo; a reprodução, pela produção do conhecimento. (FAZENDA, 1994, p.86-87).

Segundo alguns autores entre eles Severino (1998, p.51), “a interdisciplinaridade não deve ser vista apenas de forma epistemológica”, ou seja, do ponto de vista da origem, da estrutura, dos métodos, da validade do conhecimento, podemos dizer até, que de forma curricular, e sim deve ser vista de forma prática. Porém, acreditamos que para tornar-se uma prática real na elaboração de projetos e de planos de aula, nada melhor do que a exposição ao meio acadêmico da importância da interdisciplinaridade na educação, e não somente no âmbito da biblioteca escolar, mas entre as áreas do conhecimento.

Em contrapartida, a biblioteca escolar e o profissional bibliotecário, ferramentas inexploradas no que se refere à interdisciplinaridade proposta aqui. De acordo com Macedo (2005, p.189), “projetos de interdisciplinaridade na biblioteca escolar incentivariam de forma criativa o entendimento da pesquisa escolar, explorando os vários aspectos de determinados temas”. De acordo com Macedo:

A biblioteca escolar, mais do que um estoque de conhecimentos, constitui espaço adequado para desenvolver nos alunos o melhor entendimento do complexo ambiente informacional da sociedade contemporânea. Para isso o “informar educando”, nos dias atuais, recai obviamente em desenvolver habilidades nos alunos para localizar, selecionar, interpretar e comunicar a informação. (MACEDO, 2005, p.207)

Ainda segundo Macedo (2005, p.147), “os professores não se apropriaram da interdisciplinaridade na educação”, deixando de lado esse meio de ensino dinâmico e que requer interação entre educadores e biblioteca escolar, sendo que para isso os educadores devem estar “bem afinados”, com as diversas áreas do conhecimento.

Podemos afirmar que fica clara a importância da interação entre educadores e bibliotecários no que concerne a interdisciplinaridade na prática, pois ambos profissionais devem estar bem preparados e serem críticos e criativos. Assim nos diz Barros e Neves:

(...) é preciso que o bibliotecário participe do processo educacional, planejando, junto com os professores, atividades curriculares em todas as disciplinas e fazendo da biblioteca um lugar agradável, dinâmico e descontraído de maneira que os alunos tenham prazer em freqüentar, estimulando-os por meio de atividades simples, desde o material, a desenvolver o hábito e o prazer de ler assim como sensibilizar o professor para o uso da biblioteca. (BARROS, NEVES, 2007):

A biblioteca escolar tendo os seus recursos explorados no plano pedagógico da escola atingirá seu objetivo, sendo parceira na elaboração do plano docente e ativa como parte integrante que é da escola.

### **3 Metodologia utilizada com os formandos das licenciaturas.**

Foram usados como métodos de pesquisa de forma quali-quantitativa através de uma análise dos quadros seqüenciais da licenciatura em Biologia (ICB), devido a

sua relação com a Universidade, sendo que a mesma denomina-se voltada para o ecossistema costeiro; Letras Português (ILA), em virtude da relação direta com os anos iniciais e também mais avançados; e em Pedagogia (IE), pois habilita lecionar aos anos iniciais como também coordenar e assessorar projetos educativos, os cursos foram escolhidos por serem de institutos diferentes, mas com relação muito próxima entre si, e com o meio ambiente e educação, ponto crucial no artigo em questão. Posteriormente foi elaborado um questionário de seis perguntas, sendo quatro perguntas fechadas e duas abertas, enviadas aos acadêmicos através da ferramenta Google docs<sup>1</sup>.

A análise dos quadros seqüenciais foi baseada na questão simples de averiguar se havia alguma disciplina, obrigatória ou optativa, oferecida aos cursos em questão, que abordassem como tema as bibliotecas escolares, e assim como as perguntas abertas: “Que tipo de atividades você sabe que são desenvolvidas nas bibliotecas escolares?” e “Em que tipo de atividades você acha que professores e bibliotecários podem colaborar?” foram analisadas de forma qualitativa. Os questionários recebidos com as respostas das perguntas fechadas foram analisados de forma quantitativa, de acordo com as respostas recebidas.

#### **4 Resultados obtidos**

Após leitura minuciosa dos quadros de seqüência lógica (QSLs) dos cursos determinados, foi percebido que não havia na proposta curricular nenhuma disciplina que destacasse a importância da biblioteca como ferramenta de trabalho aos professores. Posteriormente foi elaborada do questionário de forma a facilitar e simplificar o preenchimento, com poucas perguntas, de fácil visualização e compreensão, e de rápido envio, tendo em conta que os colegas formandos estão em pleno estágio curricular e trabalhos de conclusão de seus cursos. Porém, ,

---

<sup>1</sup> \* Google Documents - ferramenta utilizada na elaboração de formulários, planilhas e pesquisas..



alguns universitários citaram a dificuldade de utilização da ferramenta e o difícil entendimento das perguntas abertas. Foram poucas as respostas imediatas, sendo necessário o reenvio dos questionários com pedidos de colaboração para sensibilizar os formandos.

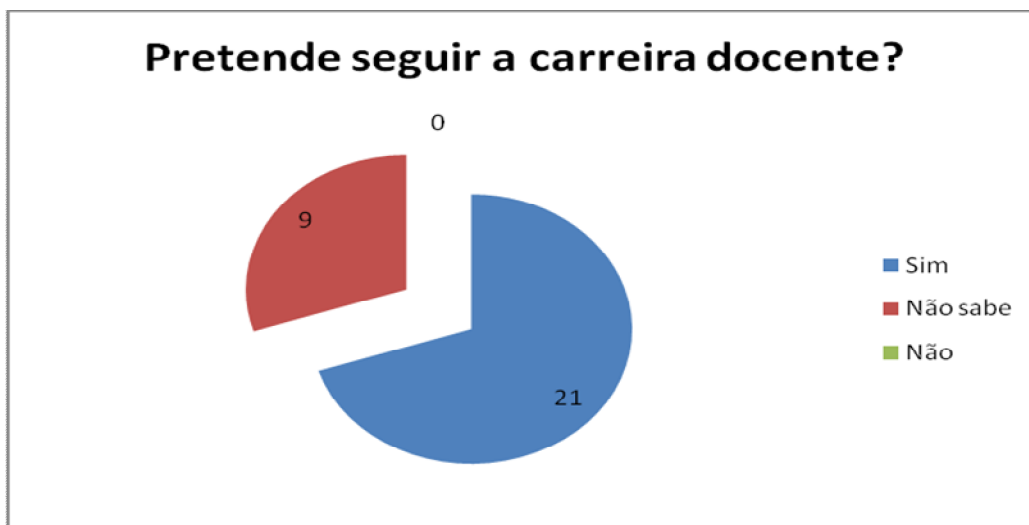
Podemos observar nos gráficos abaixo as respostas obtidas através dos questionários elaborados na ferramenta Google docs e enviados por email:

**Figura 1.** Distribuição dos alunos conforme o curso (n = 30)



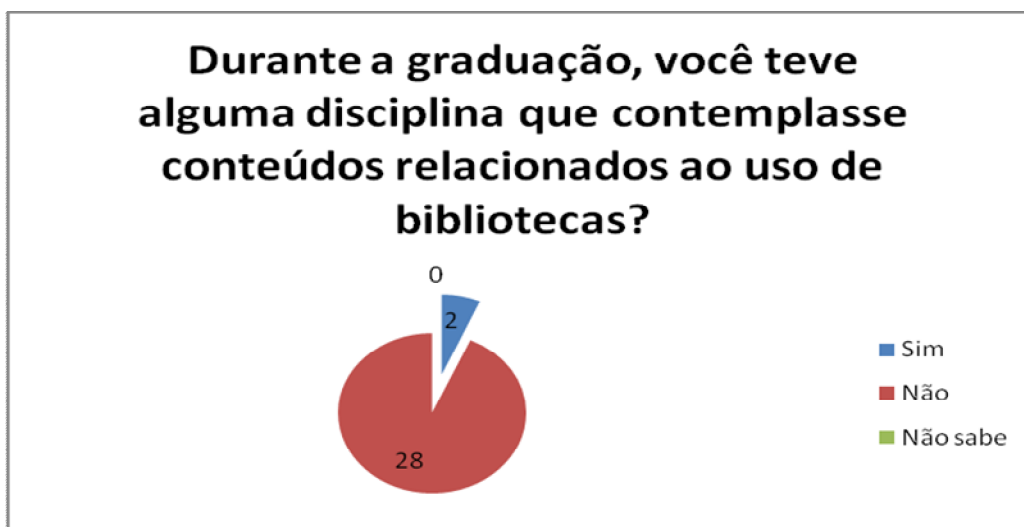
No que se refere a participação na presente pesquisa, a Figura 1 mostra a distribuição por curso. Verifica-se que os estudantes das três áreas tiveram uma participação semelhante, com um pequeno destaque para o curso de Pedagogia, que colaborou com 11 das respostas enviadas. Percebemos que dos três cursos consultados, o retorno das respostas foram bastante escassas dificultando a pesquisa na sua totalidade.

**Figura 2.** Distribuição conforme pretensões profissionais (n=30)



Do total de 30 formandos que responderam ao questionário, 21 afirmam desejar seguir a profissão de educadores, sendo que outros nove ainda não sabem se irão seguir a carreira de professor.

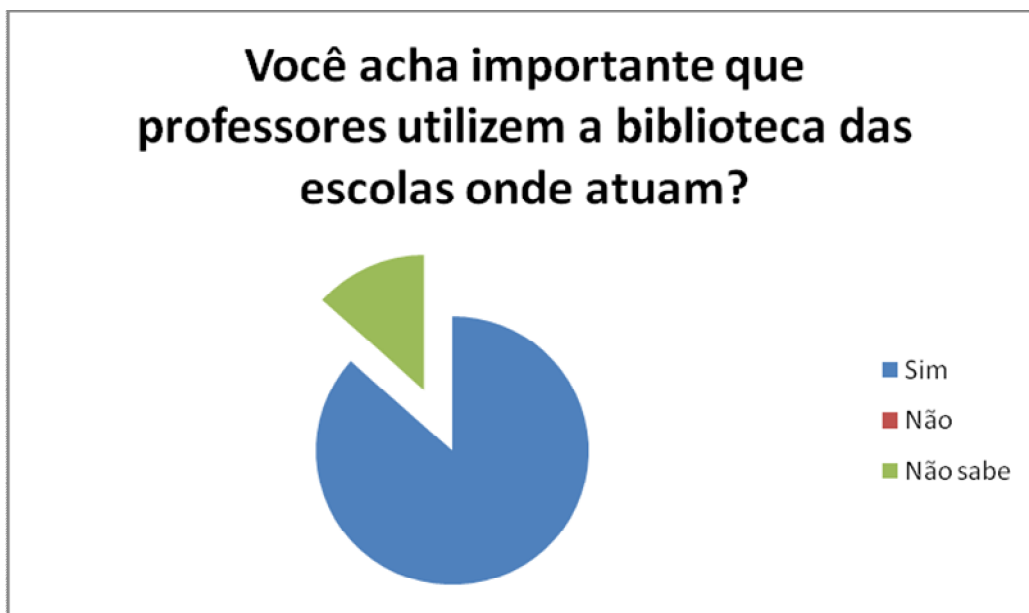
**Figura 3.** Distribuição conforme conteúdos relacionados à bibliotecas (n = 30)



Com as respostas dos questionários recebidas, percebemos que das licenciaturas pesquisadas, 28 acadêmicos indicam que durante todos os quatro anos de graduação, não tiveram disciplinas referentes ao uso das bibliotecas escolares e não foi referida a sua importância para os professores, que mantendo esse tipo de trabalho interdisciplinar, enriqueceriam suas aulas, de maneira dinâmica.

Das duas respostas contraditórias afirmando que houve disciplinas que abordaram as bibliotecas escolares no currículo, acredita-se tratar-se de um equívoco, pois durante a análise dos QSLs verificou-se a ausência de disciplinas que abordassem tal tema durante a graduação dos cursos referidos.

**Figura 4.** Distribuição conforme importância do uso da biblioteca escolar (n = 30)



Do total de 30 formandos que responderam o questionamento, 26 acreditam que é importante a utilização da biblioteca escolar na prática de ensino/aprendizagem. Porém para tal, segundo tudo que foi debatido nesse artigo, a interdisciplinaridade deve ser abordada desde a graduação, para que seja absorvida pelos profissionais

da educação e posta em prática na sua vida docente. No entanto, quatro disseram não saber, se tal prática é válida.

De acordo com as duas perguntas abertas, referentes ao tipo de atividades que podem ser desenvolvidas nas bibliotecas escolares, e qual tipo de atividades professores e bibliotecários podem colaborar, as respostas foram, de maneira geral repetitivas, podendo – se pontuar hora do conto e pesquisas, empréstimo de exemplares ou outra atividade que necessite dos materiais disponíveis neste espaço, cuidado com os livros, indicação e ajuda aos alunos em pesquisas escolares, organização dos livros, divulgação de informações úteis, apoio aos alunos com dúvidas, atividades de incentivo a leitura, entre outras. Porém, há clara distorção dos serviços desenvolvidos por uma biblioteca escolar, tais como empréstimo de livros, incentivo à leitura e orientação a pesquisa científica. No entanto as atividades de incentivo à leitura foram citadas insistentemente, assim como a hora do conto como atividade principal para promover esse incentivo.

Após análise dos dados podemos afirmar que as licenciaturas não contemplam a importância da biblioteca escolar, na carreira progressiva de seus acadêmicos, e assim, a Universidade forma professores despreparados para o nível de docência necessária aos dias atuais, ou seja, dinâmica, atual, ágil e assim despertar o interesse dos educandos.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Podemos concluir, com os dados apurados, que a falta de colaboração entre professores e bibliotecários tem como base o *déficit* que os acadêmicos das licenciaturas vivenciam durante os quatro anos de curso devido o mesmo não oferecer em seu currículo disciplinas que contemplem a importância das bibliotecas escolares, e sendo assim, tornam-se profissionais pouco preparados para enfrentar a nova realidade na educação escolar. Sabemos que tal interação é determinada pelos objetivos educacionais e pelos projetos pedagógicos da escola. Porém se os professores estiverem abertos ao trabalho interdisciplinar, tendo base desde a sua

formação, será muito mais fácil colocar em prática atividades condizentes com essa realidade.

Com as respostas recebidas durante a pesquisa fica evidente que os formandos das áreas escolhidas da licenciatura demonstraram falta de conhecimento sobre interdisciplinaridade em relação à biblioteca escolar, o que futuramente irá dificultar sua atividade profissional como educador, por não ter conhecimento sobre a ferramenta de trabalho excepcional que é a biblioteca.

Os professores e a biblioteca escolar são parte de uma instituição que forma cidadãos, que por sua vez formam uma sociedade. Se ambos trabalharem de forma coordenada, interativa, com criatividade e em colaboração, terão ferramentas para incentivar a leitura, formar pessoas criativas, ensinar de maneira dinâmica e ágil, enfim, formar uma sociedade crítica.

Dessa forma, é correto afirmar a relevância do trabalho interdisciplinar entre educadores e bibliotecários, e concordamos que para tal, é importante que a Universidade incentive de forma curricular essa prática interdisciplinar em seus acadêmicos, em forma de projetos e disciplinas, mesmo que optativas.

## **INTERDISCIPLINARITY BETWEEN EDUCATORS AND SCHOOL LIBRARY: CHALLENGE SINCE GRADUATION.**

### **ABSTRACT:**

This article presents the results of research on the degree of awareness of undergraduate students in the areas of Biology, Letters - Portuguese and pedagogy, on the importance of libraries and the interdisciplinary work between educators and librarians. The results show that the curriculums of undergraduate programs do not address issues related to libraries. We realize that there are no proposals to develop integrated, interdisciplinary activities, which promote the

importance of integrating the school library to life after teaching academy, and that the education of today is of paramount importance. We believe that the role of the university is essential in the formation of competent instructors and pro-active, entered the school library, discussing literature aimed at a scientific research, requiring collection and suggesting the need for consistent with their discipline and guidance, along with the professional librarians, students in initiating scientific research, but for this it is necessary to rethink academic curriculum in order to enhance the school library as a tool for the future practice of teaching.

**KEYWORDS:** Interdisciplinary. School library. Educators.

## 6 REFERÊNCIAS

BARROS, Ana Lúcia Bulhões; NEVES, Dulce Amélia de Brito. **O uso da biblioteca da Escola Lions Tambaú pelo corpo docente**. Biblionline, João Pessoa, v.3,n.1,2007. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/pbcib/index.php/pbcib/article/view/762>> . Acesso em:15 maio.2010.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: adaptações curriculares / Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial.** – Brasília: MEC /SEF/SEESP, 1998.

CARLOS, Jairo Gonçalves. **Interdisciplinaridade no ensino médio: desafios e potencialidades**. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências)-Universidade de Brasília, Brasília, 2007.171 f.

FAZENDA, Ivani C. A. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 4. ed. Campinas: Papirus, 1994.143 p.

\_\_\_\_\_. **Práticas interdisciplinares na escola**. São Paulo: Cortez, 1993.147 p.

FREIRE, P. **A Importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 1995.80 p.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976. 220 p.

MACEDO, Neusa Dias de (ORG). **Biblioteca escolar brasileira em debate: da memória profissional a um fórum virtua**. São Paulo: SENA, 2005.446 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. O conhecimento pedagógico e a interdisciplinaridade: o saber como intencionalização da prática. In: Fazenda, Ivani C. Arantes (Org.). **Didática e interdisciplinaridade**. Campinas: Papirus, 1998. p. 31-44.

SILVA, Waldeck Carneiro da. **Miséria da biblioteca escolar**. São Paulo: Cortez, 1995.118 p.